

Consiste no corte drástico da planta, deixando apenas o tronco a uma altura de 30 cm a 40 cm do solo. O corte deve ser inclinado, em bisel, cerca de 45° para evitar que a água acumule na parte cortada, favorecendo o aparecimento de doenças. É importante usar a ferramenta certa para evitar a lascação do tronco, como: serra de poda, lâmina firme ou motosserra.

Dependendo do estágio de fechamento, espaçamento e condições da lavoura, a recepa pode ser total ou parcial. Na recepa total poda-se toda a lavoura. A recepa parcial é feita em um terço ou 50% da lavoura para evitar que o produtor fique sem produção no ano.

A lavoura poderá ser dividida em 2 ou 3 áreas e feita a recepa planejada, levando 2 a 3 anos para ser renovada.

Após a recepa, ter o cuidado de conduzir as brotações.

Quando as mesmas atingirem 20 cm a 30 cm, realiza-se as desbrotas conduzindo um número de hastes que totalizem aproximadamente 8.000 hastes/ha.

Elaborado pela Área de Comunicação e Negócios ACN
Elaboração: Dorila Silva de O. Mota Gonzaga - Analista Embrapa Acre,
Samuel Rodrigues Fernandes - Analista Embrapa Rondônia
Apoio financeiro: Consórcio Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento
do Café - CBP 8 D Café
Editoração e layout: Tacy Duarte Silveira
Porto Velho, RO, novembro de 2007
2ª Reimpressão - 1000 exemplares

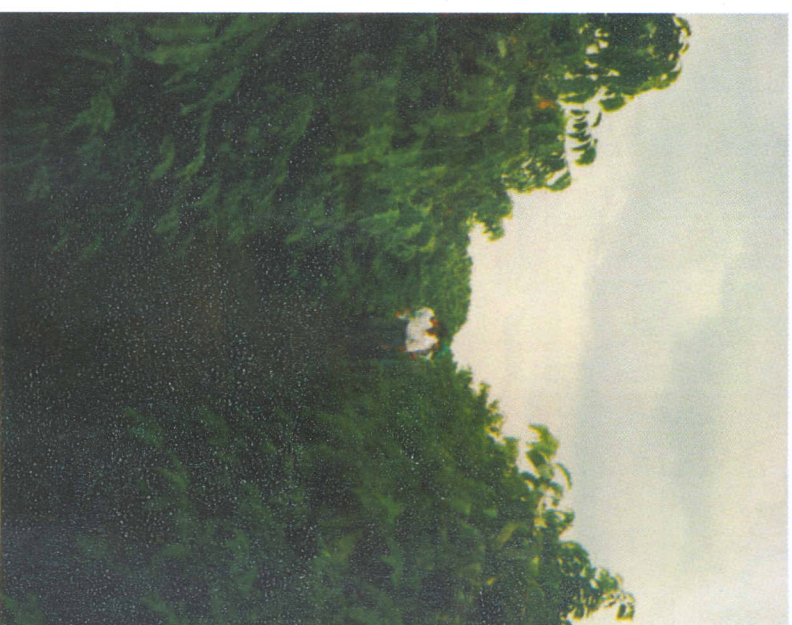
Embrapa

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro de Pesquisa Agroflorestal de Rondônia
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
BR 364, km 5,5, Cx. Postal 406, CEP 78900-970
Fone: (69)3225-9367, Telefax: (69)3222-0409
www.cpatro.embrapa.br

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA,
PECUÁRIA E ABASTECIMENTO



A poda do café Robusta



Embrapa

Rondônia

Poda do cafeeiro Robusta

O Estado de Rondônia é o maior produtor de café Conilon da Região Amazônica.

O cafeeiro da espécie *Coffea canephora* é um arbusto com característica multicaule, isto é, formado de hastes ou ramos ortotrópicos, de porte elevado, capaz de provocar fechamento, podendo causar prejuízos à produção, como: infestação de pragas e doenças, atraso na maturação de frutos, dificuldade de colheita e outros tratamentos culturais, tendendo a produzir tipos de café de má qualidade.

Adotando a prática de poda corretamente, o produtor estará estimulando a renovação dos ramos produtivos, promovendo entrada de luz, arejamento e facilitando a colheita e as operações de controle de doenças e pragas da planta.

Com a adoção de espaçamentos semi-adensados e em renque, torna-se obrigatória a prática da poda na lavoura de café, bem como em espaçamento tradicional.

Necessidades da poda do cafeeiro

- quando as hastes da planta pendem, formando um aspecto de taça ou moita, causam o fechamento da lavoura mais precocemente. Com isso, a planta perde rapidamente os ramos laterais baixos e médios (saia), e a produção fica restrita à parte superior das hastes;

- o fechamento dos cafezais da variedade Conilon atrapalha a mecanização dos tratamentos culturais, favorece o ataque de ferrugem e broca, dificulta o controle e a colheita;

- as hastes da planta em número excessivo e longas, ficam muito finas e desenvolvem poucos ramos laterais e folhas em suas extremidades, formando túneis na lavoura, acarretando fechamento que reduz bastante a produtividade.

Objetivos da poda no cafeeiro

- recuperação da produtividade;
- renovação de estrutura da planta;
- regularização da produção anual;
- redução do tamanho da planta em abertura e lateralmente;
- eliminação do excesso de brotos ou hastes e de ramos improdutivos;
- facilidade no controle das pragas e doenças;
- facilidade de colheita;
- viabilidade na mecanização e no manejo da lavoura e melhoria na relação entre galhos e folhas.

Tipos de poda

Basicamente são três tipos de poda, dependendo do objetivo:

1.- Poda por formação

1.1 - Desbrota - é feita manualmente quando os brotos indesejáveis (ladões) atingirem até 20 cm, evitando-se a concorrência por luz e nutrientes.

1.2 - Poda do broto apical - também se realiza de forma manual, quando a planta tiver com crescimento vertical excessivo. Esta poda permite melhor distribuição de nutrientes na planta.

2.- Poda de produção - consiste na renovação de ramos produtivos esgotados, os quais devem ser cortados de forma planejada utilizando-se facão, alicate ou serra de poda, observando-se a melhor conformação da planta.

A melhor época para realizá-la é após a colheita, antes da floração.



3.- Poda de renovação - tem como objetivo estimular a brotação de novos ramos

3.1 - Decote - consiste em eliminar a parte superior do tronco, para promover a recuperação e renovação dos ramos produtivos do cafeeiro. A altura do corte deve ser logo acima do acinturamento. É utilizada em café do tipo Robusta, conduzido com uma haste.

3.2 - Receita - é indicada quando se deseja renovar completamente a planta. Tem o objetivo de produzir novos brotos.